

**Autor: Dr. Marcello Roza**

ODONTOLOGIA

## DOENÇA PERIODONTAL EM RAÇAS PEQUENAS DE CÃES

**A doença periodontal é a doença mais identificada entre os cães, com índices de prevalência chegando a 85% em cães com idade superior a três anos.**

Com a verticalização das moradias, cada vez mais cresce a presença de raças pequenas de cães nos lares brasileiros.

Esta mudança vem acompanhada da humanização dos pets e o médico veterinário tem papel fundamental na orientação dos tutores quanto à eventuais características individuais destas raças e das consequências desta humanização.

Da mesma forma, é preciso orientar e conscientizar tutores e criadores sobre a escolha dos indivíduos que serão envolvidos na reprodução a fim de que a seleção seja criteriosa, dentro das características das raças e tentando minimizar o

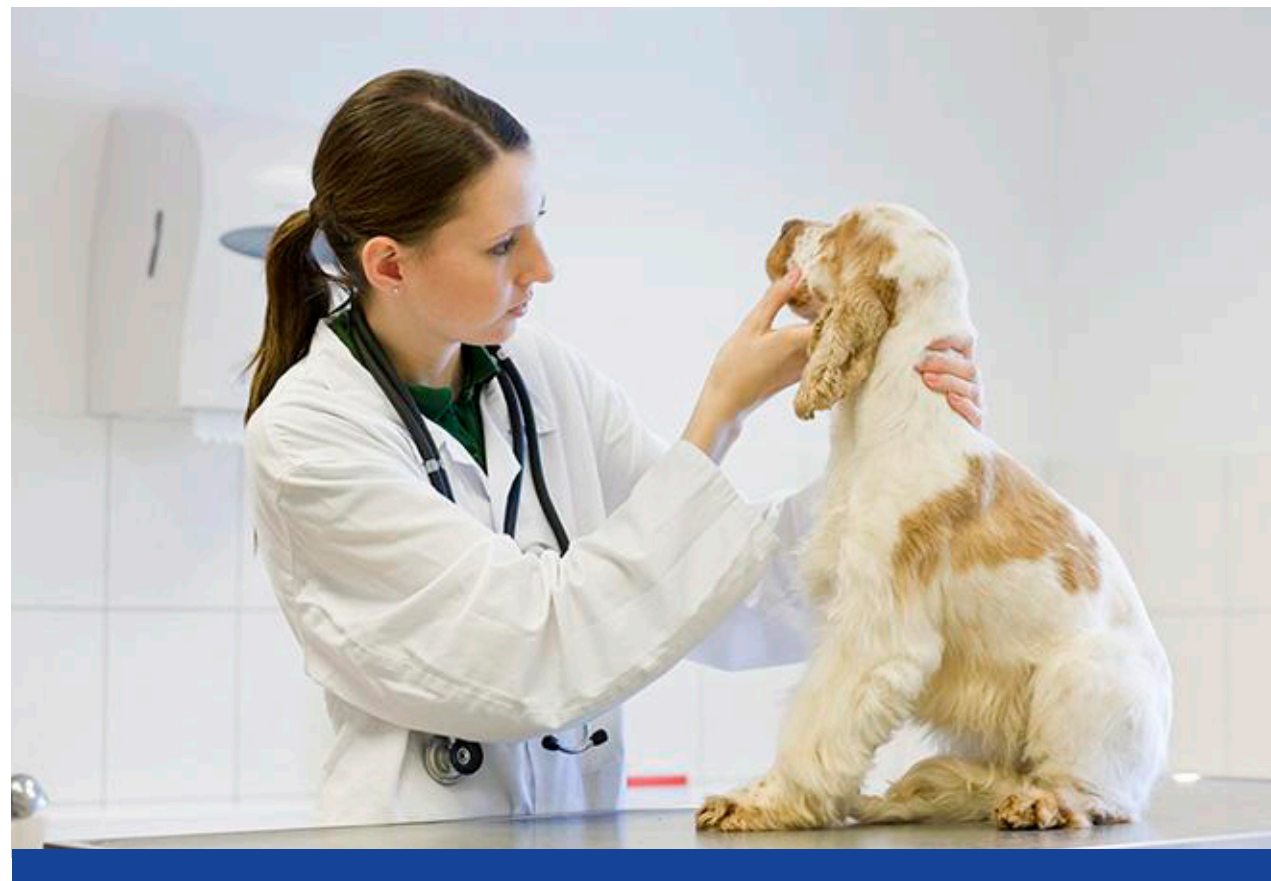
aparecimento de características desagradáveis e indivíduos sem qualidade de vida

A anatomia da cavidade oral dos cães representa um **fator predisponente importante na doença periodontal e em outras enfermidades orais dos cães**. A grande maioria dos cães de raças pequenas está incluída no grupo de cães **braquicefálicos**, aqueles cujo comprimento do focinho é menor que o comprimento do crânio, o que resulta em menos espaço para a acomodação da dentição, levando à **maloclusão** (oclusão errada dos dentes em relação a outros dentes e demais estruturas bucais), com **desvios dentários e apinhamento** (dentes muito juntos).

## DOENÇA PERIODONTAL EM RAÇAS PEQUENAS DE CÃES

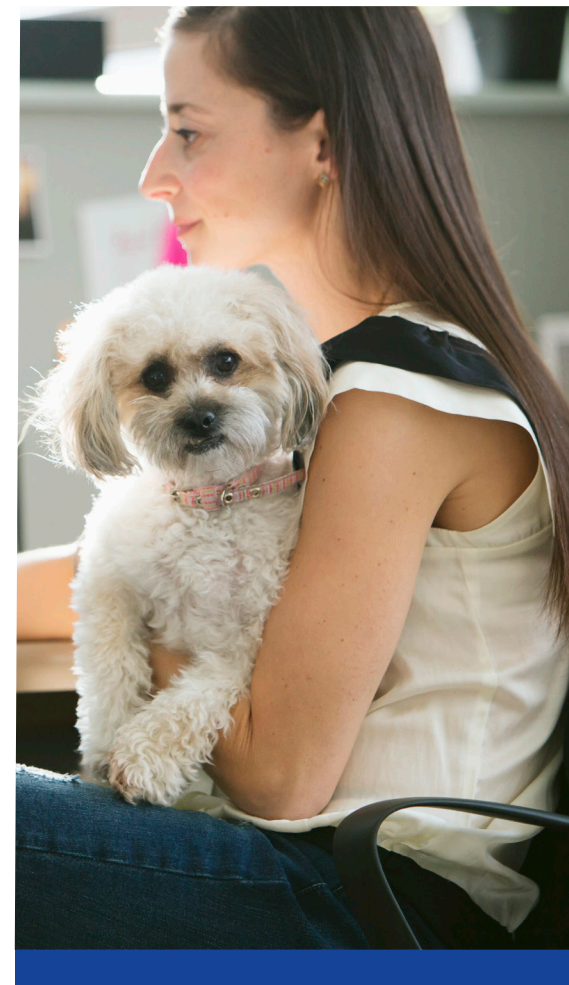
Esta maloclusão resulta em **trauma a tecidos moles**, muitas vezes atrapalhando a preensão e a mastigação dos alimentos. Ademais, o apinhamento é responsável pela formação de locais que facilitam a adesão das bactérias, que também ali encontram restos alimentares em abundância, **predispando, desta maneira, o desenvolvimento e a maturação da placa bacteriana.**

**Outro fator a ser levado em consideração é que esta alteração leva à alterações na troca dentária.** Cães são **difodontes**, ou seja, possuem duas dentições que são distintas e sucessivas. Esta mudança no posicionamento dentário também resulta em alterações que acabam por levar à falta de contato dos dentes permanentes que devem irromper com as raízes dos dentes decíduos, o que iniciaria seu processo de reabsorção, para posterior esfoliação e troca.



Desta forma, é imprescindível que o médico veterinário oriente os tutores quanto à necessidade de cuidados dentários ainda mais frequentes e efetivos nos cães destas raças. **É fundamental acompanhá-los durante o período de troca dentária.**

EM CASOS DE PERSISTÊNCIA DE **DENTES DECÍDUOS** A REGRA É: O DENTE PERMANENTE IRROMPEU (ATRAVESSOU A GENGIVA), O DECÍDUO QUE NÃO TENHA CAÍDO DEVE SER EXTRAÍDO. NÃO SE DEVE AGUARDAR PARA VER SE O DENTE VAI CAIR NO FUTURO, UMA VEZ QUE A PERMANÊNCIA DESTE ELEMENTO DENTÁRIO PODE LEVAR À MALOCLUSÕES E ACÚMULO DE RESÍDUOS, FACILITANDO A INSTALAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA PERIODONTAL.



Da mesma maneira, orientar os tutores a iniciarem o **mais precocemente possível a escovação dentária é fundamental.** O tutor deve ser instruído para realizar a escovação uma vez ao dia, sempre no mesmo horário, com escova macia e de tamanho apropriado e creme dental apropriado para uso em cães e gatos.

A UTILIZAÇÃO DE PETISCOS FUNCIONAIS EM **TAMANHO ADEQUADOS À CADA RAÇA**, UMA VEZ QUE SEU FORMATO É IMPORTANTE NA POTENCIALIZAÇÃO DA AÇÃO, DEVE SER ESTIMULADA, UMA VEZ QUE ALÉM DE AJUDAR NA LIMPEZA DOS DENTES POR FRICÇÃO, POSSUI **INGREDIENTES QUE AJUDAM A EVITAR A FORMAÇÃO DE PLACA BACTERIANA E CÁLCULO DENTÁRIO**, ALÉM DE ALCANÇAR ÁREAS MUITAS VEZES NÃO HIGIENIZADAS NA ESCOVAÇÃO.



### PEDIGREE® RAÇAS PEQUENAS

Cães de pequeno porte possuem predisposição à doenças relacionadas a saúde oral.

**80% Dos cães com mais de 3 anos de idade** desenvolvem doenças bucais.



**PEDIGREE® Raças pequenas Dental-X** Para saúde oral com grãos que ajudam a reduzir a formação de tártaro.



**Pedaços menores** para bocas pequenas.



**100% completo e balanceado.**



**Sem corantes artificiais.**





## Dr. Marcello Roza

Graduou-se em **Medicina Veterinária** pela Escola de Veterinária de Universidades Federais de Goiás (EV/UFG) em 1989.

Fez **pós-graduação em biossegurança** pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (FIOCRUZ), **mestrado em ciências médicas** na Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (FM7Unb), **doutorado em ciência animal** na Escola de Veterinária de Universidades Federais de Goiás (EV/UFG) e **pós-doutorado em ciência animal** na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

É **autor de 8 livros**, diversos **artigos científicos**, **professor** de cursos de pós-graduação e palestrante em importantes congressos no Brasil e exterior.

É sócio **fundador**, ex-presidente e **membro** do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de odontologia Veterinária.

Sócio-proprietário e **responsável técnico** do OdontoZoo, rede de clínicas com atendimento exclusivo em odontologia veterinária no Distrito Federal.

**MARS**  
Petcare

**WALTHAM**  
Petcare Science Institute



OPTIMUM  
nutrition for life



## BIBLIOGRAFIA

### AAHA dental care guidelines for dogs and cats.

Journal of American Animal Hospital Association, v. 55, n.2, p. 49-69, 2019.

### Roza MR. Exame clínico da cavidade oral. In: editor.

Odontologia em Pequenos Animais, Rio de Janeiro, LF Livros de Veterinária, 2004, p. 87-106.

### ROZA MR. Exame bucal em cães e gatos: Parte I - cavidade oral.

MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação, 9 (7):77-82, 2011.

### ROZA MR. Exame bucal em cães e gatos: Parte 2 - elementos dentários.

MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação, 9 (8): 271-275, 2011.

### WSAVA (2017) Global Dental Guidelines [WSAVA] [online]

Available from:

[www.wsava.org/guidelines/global-dental-guidelines](http://www.wsava.org/guidelines/global-dental-guidelines)